

**A HERMENÊUTICA ENTRE A FILOLOGIA
E A CRÍTICA TEXTUAL ONTEM E HOJE:
DE PLATÃO A GADAMER**

Ana Paula Correa Barbosa Elias (UCP e PUC-Minas)
anaelias_jf@yahoo.com.br

A proposta presente examina historicamente a gênese da hermenêutica considerando suas relações com a filologia e com a crítica textual. Dando ênfase à hermenêutica filosófica segundo concepções de Hans-Georg Gadamer. Seguindo um levantamento teórico, por meio de pesquisa bibliográfica, contrastando os distintos períodos da hermenêutica com a filologia e com a crítica textual, proceder-se-á à classificação dos aspectos intrínsecos dos princípios hermenêuticos de cada época histórica até a atualidade e a aplicação da hermenêutica, da filologia e da crítica textual no mundo contemporâneo e, especialmente, na educação. A interpretação ou explicação de textos são tarefas constantes no meio acadêmico. Com isso, o conhecimento da hermenêutica como técnica, ciência ou filosofia pode vir a ser um diferencial na vida do estudante. Evidenciando que, assim como a hermenêutica jurídica é importante na área do direito, a hermenêutica filológica, ou até mesmo a hermenêutica filosófica – quando em analogia com o texto escrito – é uma ferramenta que merece ser considerada na construção do conhecimento em letras.